Tradicionalmente conhecido pelo modelo de compra de casas e carros, procura por assistência odontológica, crédito para estudos e até cirurgia plástica dispararam

Busca por consórcio de serviços sobe 50%

BALANÇO

Da Redação
São Paulo
redacao@dci.com.br

Conhecido tradicionalmente por ser uma alternativa de aquisição de carros e casas, o mercado de consórcio vive um momento de alta de 50% na busca por operações ligadas aos serviços prestados a famílias. Em um ano, o número de participantes saltou de 25,5 mil para 35 mil contratos.

Os dados fazem parte de um levantamento da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) e apontam que a venda de novas cotas nesse segmento, só em julho deste ano, cresceu 20% na comparação anual.

Para o presidente da entidade, Paulo Roberto Rossi, a variedade de opções que o consorciado tem para utilizar o crédito na contratação de serviços e o baixo custo justificam essa evolução no mercado de consórcios.

"A versatilidade dos consórcios de serviços tem sido considerada como diferencial pelos consumidores", afirmou. O executivo observou que, ao ser contemplado, o consorciado pode mudar a opção do serviço contratado inicialmente, e até ampliá-lo, usufruindo dos créditos de várias maneiras.

Em julho, foram contemplados 6,15 mil participantes, 32,3% a mais do que em igual mês do ano passado, com um volume de crédito que subiu 32,4% (de R$ 25,89 milhões para R$ 34,27 milhões).

A maioria preferiu usar o dinheiro para os serviços residenciais, modalidade que atingiu 63,1%, seguido de saúde e estética (17%) com o predomínio de cirurgias plásticas e, no caso de festas ou eventos, essa escolha foi feita por 6,4% dos participantes.

DREAMSTIME

No consultório: assistência odontológica ganha força na modalidade

Outras utilizações apontam as seguintes preferências: reparação de veículos (2,2%); turismo (1,9%); serviços odontológicos (1,8%) ; serviços educacionais (1,1%); serviços oftalmológicos (0,2%) e outros (6,3%).

De acordo com a Abac, nos sete anos de existência desse tipo de consórcio, o conjunto outros inclui serviços advocatícios; de aração de solo; assessoria financeira; assessorias diversas; aulas particulares; consertos em geral; curso de autoescola; locação de veículos; segurança e outros.

Os homens somam 73,1% dos usuários da modalidade. A pesquisa aponta ainda que a presença de pessoas jurídicas dobrou em relação a outubro do ano passado, quando era de 1,8%, atingindo 3,6%.

O prazo médio dos grupos é de 36 meses, com crédito médio de R$ 6.646,00.